

Relatório de Atividades

Oficinas de Comunicação Indígena

Programa de Interação e Comunicação Social Indígena
do PBAI da UHE São Manoel

26 de janeiro de 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OFICINAS DE COMUNICAÇÃO NA ALDEIA KURURUZINHO	4
3. OFICINAS DE COMUNICAÇÃO NA ALDEIA TELES PIRES	15
4. OFICINAS DE COMUNICAÇÃO NA ALDEIA MAYROWI	21
5. PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS APONTADOS NAS OFICINAS.....	25
6. CONCLUSÃO.....	26
7. EQUIPE SAANTAFÉ IDEIAS.....	29
8. ANEXOS.....	30

1 – Introdução

Nos dias 16 a 21 de janeiro de 2017, a equipe de comunicação social indígena da Santafé Ideias realizou a primeira etapa das oficinas de comunicação indígena destinada aos povos Kayabi, Munduruku e Apiaká, residentes na região do baixo Teles Pires. A ação, prevista no Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, do Programa Ambiental do Componente Indígena da UHE São Manoel, teve como principal finalidade informar sobre o processo construtivo do empreendimento e discutir qual a melhor forma de ampliar o relacionamento da Usina Hidrelétrica com os povos tradicionais.

A atividade contou com a participação do coordenador de comunicação indígena da Santafé Ideias, Pedro Cesar Batista; do comunicador social da Santafé Ideias, Adison Cesar Sousa; da analista de comunicação da Empresa de Energia São Manoel, Flávia Gomes; do analista de meio ambiente da EESM, Marcello Aponte e do técnico em meio ambiente do empreendimento, Bruno Pasuch. Durante seis dias, os colabores visitaram as três aldeias polos localizadas na Área de Influência Indireta da UHE São Manoel. As comunidades visitadas foram: aldeia Kururuzinho,

na Terra Indígena Kayabi; aldeia Teles Pires, na Terra Indígena Munduruku e aldeia Mayrowi, na Terra Indígena Apiaká.

Seguindo o cronograma apresentado e aprovado pelas lideranças indígenas, a expedição iniciou às 8h do dia 16 de janeiro e terminou às 13h do dia 21 de janeiro de 2017. A equipe fez todo o percurso de ida em barco, pilotados por indígenas contratados pela Empresa de Energia São Manoel, e retornou em avião monomotor, saindo da aldeia Mayrowi em direção a cidade de Alta Floresta. A primeira oficina foi realizada na aldeia Kururuzinho, dia 16/01; a segunda na aldeia Teles Pires, dia 18/01 e a terceira na aldeia Mayrowi, dia 21/01.

2 – Oficina de Comunicação na aldeia Kururuzinho

Localizada as margens do rio Teles Pires, no estado do Pará, a aldeia Kururuzinho – aldeia polo do Território Indígena Kayabi - foi a primeira comunidade visitada pela equipe responsável pelas oficinas de comunicação indígena. Os técnicos da Santafé Ideias e da EESM chegaram ao local por volta das 10h30 e foram recebidos por um grupo de caciques, que estava reunido no barracão da Associação Indígena Kawaip Kayabi (AIKK).

Antes de iniciar a atividade, a equipe responsável pela comunicação indígena do empreendimento foi informada por algumas lideranças da aldeia que a oficina corria o risco de ser cancelada. Segundo os indígenas, o presidente da AIKK, Juvenildo Kayabi, e o representante regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Colider (MT), Francisco Rocha, não queriam que a atividade acontecesse, alegando que não foram informados a tempo sobre a visita na comunidade.

Após aguardar cerca de duas horas na aldeia, sem receber nenhuma informação formal e sem saber se, de fato, ocorreria a oficina, os técnicos da Santafé Ideias e da UHE São Manoel foram chamados para uma reunião com as lideranças da comunidade. O encontro iniciou com um discurso do cacique João Mayra'wi, da

aldeia Kururuzinho. O indígena pediu para a atividade ser cancelada e informou que nenhuma liderança ou a Funai tinham sido avisadas sobre essa programação da EESM.

A argumentação do cacique foi reforçada pelo dirigente da Funai, que destacou que não havia necessidade de mais uma reunião com a comunidade, pois o povo Kayabi não possuía mais Conselho Gestor e tinha decidido que todas as atividades do PBAI da UHE São Manoel estavam agora sob responsabilidade da AIKK. Segundo ele, a associação não tinha interesse na realização da atividade, pois os indígenas estavam procurando outras formas de organização.

O discurso do funcionário da Funai foi o mesmo usado pelo presidente da AIKK, Juvenildo Kayabi. O indígena pediu para a oficina ser cancelada e afirmou que nem todos os integrantes da Associação Indígena Kawaip Kayabi foram informados sobre a realização dessa atividade. Além disso, o presidente ressaltou que o povo Kayabi estava cansado de “teorias e papéis” e que dali para frente todos os programas do PBAI seriam de responsabilidade da associação.

A argumentação que a AIKK desconhecia a realização das oficinas foi questionada pela equipe de comunicação indígena. O comunicador social Adison Sousa, relatou a troca de conversas e mensagens eletrônicas ocorridas entre ele e as lideranças da associação e dirigentes da Funai, conforme previsto nas normas previstas pelo PBAI e o órgão indígena. O técnico da Santafé Ideias mostrou que a realização da oficina foi informada e aprovada pelas lideranças Kayabi, incluindo o próprio presidente da AIKK, que validou a atividade tanto por radioamador como por mensagem de telefone.

Mesmo após esse esclarecimento, o cacique João insistiu para que a atividade não ocorresse, alegando que a comunidade não queria saber de “papel, nem de promessa”. O discurso inflamado do líder da aldeia Kururuzinho foi apoiado pelo técnico da Funai. O servidor público confirmou que as lideranças estavam cientes dessa atividade, mas disse que “o problema foi que a São Manoel informou toda a

comunidade e não somente a Associação Indígena Kawaip Kayabi”. Segundo ele, desde que o conselho gestor do PBAI Kayabi foi desfeito, a pedido das próprias lideranças indígenas, somente a diretoria da AIKK deve ser informada sobre as programações do PBAI da UHE São Manoel.

Francisco Rocha, que é chamado de “Chicão” pelos indígenas Kayabi, ressaltou que estava de férias e só foi até a aldeia porque foi convidado pelo presidente da AIKK. No discurso, o técnico da Funai repetiu as palavras do cacique João Mayra’wi e ressaltou que a comunidade não queria que a atividade fosse realizada na aldeia. “A decisão para não realizar a oficina não é minha, é da comunidade. Eu só estou repassando a decisão aprovada pelas lideranças”, alegou o servidor da Funai. O presidente da AIKK, Juvenildo Kayabi, destacou neste momento que o senhor Chicão era coordenador da entidade.

O coordenador de comunicação indígena da Santafé, Pedro Batista, esclareceu que respeitava a decisão da comunidade, mas insistiu que essa decisão deveria ser de todos e não apenas de uma parte, pois a realização da atividade era uma exigência da Funai. Pedro destacou que a realização da oficina fazia parte tratativas entre a equipe de comunicação, as lideranças indígenas e a Funai, pois todos concordaram com a realização da atividade e a definição da data, motivo pelo qual a equipe se encontrava na aldeia para a realização da primeira série de oficinas.

“Nós podemos sair daqui sem realizar nenhuma atividade. Mas é importante deixar claro que só estamos aqui porque essa oficina foi aprovada pela diretoria da AIKK e é uma das condicionantes contidas no PBAI. Sem nenhum problema, podemos retornar imediatamente, mas esta tem que ser uma decisão de todas as lideranças. Vocês querem mesmo que a equipe vá embora sem ao menos ouvir o que a gente tem para apresentar? É essa mesmo a decisão?”, questionou o coordenador de comunicação indígena.

Depois desses questionamentos, diversas lideranças indígenas se manifestaram e informaram que queriam a realização das oficinas. A reação das lideranças a favor

da atividade fez com que o técnico da Funai e o presidente da AIKK mudassem o discurso. “Se a maioria quer a oficina, vamos realizar a oficina”, afirmou o representante da Funai. “Vamos autorizar a atividade, sim. Desde que essa programação seja apresentada somente para os membros da AIKK e algumas lideranças. O que a gente não quer é abrir o evento para toda a comunidade. Porque conforme foi falado aqui, com o fim do Conselho Gestor do PBAI, cabe somente a AIKK decidir sobre o que será e o que não será repassado para a comunidade”, explicou Juvenildo.

Manifestaram-se, ainda, repassando mais informações sobre o PBAI e a preparação da oficina de Comunicação Indígena a analista de comunicação, Flávia Gomes, e o técnico em meio ambiente do empreendimento, Bruno Pasuch, da Empresa de Energia São Manoel. Sendo destacado que todas as despesas com combustível para os barcos e com a alimentação para os presentes fez parte da programação para a realização da oficina, tendo sido acordada com os caciques e lideranças do Povo Kayabi e custeada pelo EESM. Em seguida foi feito um intervalo de uma hora para o almoço, retornando em seguida para a realização da Oficina de Comunicação Indígena para a diretoria da AIKK.



Figura 1 – Pedro Batista destaca os programas do PBAI durante a oficina de comunicação na aldeia Kururuzinho

2. 1. Grupos de discussão e encaminhamentos

Após a autorização definitiva da AIKK, os técnicos da Santafé Ideias e da EESM começaram a organizar os materiais de apresentação da atividade. A oficina de comunicação indígena na aldeia Kururuzinho iniciou às 14h, no barracão de reuniões da comunidade. Para surpresa da equipe responsável, o barracão ficou lotado com todas as lideranças do Povo Kayabi. A atividade iniciou com a apresentação feita pelo presidente da AIKK, Juvenildo Kayabi, que destacou, diferente do que havia dito anteriormente, a importância da atividade, ressaltando que esperava que a oficina resultasse em melhorias na estrutura de comunicação para seu povo e no relacionamento com o empreendimento. Em seguida foi realizada uma apresentação da equipe responsável pela oficina e depois de todos os presentes.

A exposição sobre o empreendimento foi dividida em duas partes. A primeira, promovida pela analista de comunicação Flávia Gomes, abordou o processo construtivo da obra. A segunda, facilitada pela equipe de comunicação indígena da

Santafé Ideias, detalhou o PBA e o PBAI da UHE São Manoel, com ênfase no componente sobre Interação e Comunicação Indígena.



Figura 2 - Grupos de discussão formado por técnicos da Santafé Ideias e da EESM com os indígenas Kayabi

Passado a etapa de apresentação e detalhamento da Usina Hidrelétrica, os técnicos dividiram os participantes em quatro grupos para debaterem a proposta apresentada, com os seguintes eixos: avaliar o programa de comunicação indígena executado pela Santafé Ideias, sugerir conteúdos e metodologias para melhorar a comunicação e propor mecanismos para aperfeiçoar o relacionamento do empreendimento com as comunidades originárias. A dinâmica de discussão em grupo durou cerca de meia hora e gerou diversos encaminhamentos, expostos ao final da atividade.

Entre os principais encaminhamentos apresentados pelos indígenas estiveram:

I. Contratação de um comunicador indígena para atender as demandas do radioamador relacionadas ao PBAI da UHE São Manoel – Essa demanda foi apresentada nos quatro grupos. Segundo os indígenas, a contratação de uma pessoa da própria comunidade para exercer a função exclusiva de comunicador social e atendente do radioamador vai facilitar a comunicação com o empreendimento.

II. Centralizar a comunicação do empreendimento com a AIKK – Esse pedido foi defendido pelos membros da Associação Indígena Kawaip Kayabi. Segundo eles, toda a comunicação da UHE São Manoel com a aldeia polo Kururuzinho e as demais aldeias Kayabi devem ser repassadas para o comunicador indígena, que será indicado pela AIKK.

III. Ampliação do sinal de internet na aldeia Kururuzinho – Essa demanda também foi apresentada em todos os grupos de discussão. Os indígenas reclamam que o sinal de internet disponibilizado atualmente na aldeia é ruim e não atende as necessidades da comunidade. A proposta deles é ampliar a conexão de dados de dois para quatro gigas. Também foi solicitada a instalação de um ponto de internet no Posto de Saúde da aldeia.

IV. Instalação um telefone público na aldeia Kururuzinho – A dificuldade em se comunicar com a cidade também foi uma demanda unanime entre os grupos. Segundo os indígenas, essa dificuldade seria diminuída com a instalação de um telefone público na aldeia polo Kayabi.

V. Instalação de um radioamador na aldeia Machado/Kawaywete – A aldeia Machado, também chamada de aldeia Kawaywete está localizada na Terra Indígena Kayabi, mas não consta na lista de aldeias atendidas pelo PBAI da UHE São Manoel. A comunidade foi criada após a conclusão dos estudos que originou o PBA do Componente Indígena do empreendimento. O pedido para a instalação do radioamador foi feito pelo cacique da aldeia.

VI. Computador e impressora para a aldeia Kururuzinho – A solicitação foi apresentada por mais de um grupo, pois não há estrutura na aldeia polo para a impressão de documentos, uma necessidade regular dos indígenas.

VII. Computador e impressora para a aldeia São Benedito – Essa demanda foi apresentada pelo cacique Eroit e pelos integrantes da AIKK. O argumento deles é que a UHE São Manoel já instalou internet na aldeia e por isso precisa fornecer equipamentos para a comunidade usar as conexões de dados disponíveis na aldeia.

VIII. Radioamador reserva para todas as aldeias – Esse pedido foi feito por diversas lideranças indígenas. Segundo eles, os rádios reservas são importantes para as aldeias não deixarem de se comunicar em casos de manutenção do radioamador da comunidade. O cacique João Mayra'wi, citou o exemplo da aldeia Kururuzinho, que na ocasião estava há dois dias sem rádio, pois o equipamento tinha sido levado para manutenção na cidade. Segundo ele, a aquisição de rádios reservas resolveria esse problema. Um dos grupos solicitou, ainda, a instalação de fone de ouvidos no radioamador da aldeia polo, para que se evite atrapalhar os outros indígenas que estiverem no local.

IX. Radioamador para a Casa de Apoio Indígena de Alta Floresta – As lideranças indígenas informaram que têm dificuldade em falar com os indígenas Kayabi que ficam na casa de apoio, em Alta Floresta (MT), e pediram para instalar um radioamador no local. O equipamento facilitaria o contato entre os indígenas que estão na aldeia e o que estão na cidade.

X. Antena para celular – O presidente da AIKK, Juvenildo Kayabi, solicitou uma antena para celular para uso exclusivo da associação. O equipamento e o celular seria uma alternativa em casos de falhas no sistema radioamador da aldeia Kururuzinho.

XI. Criação de um grupo de whatsapp da AIKK/UHE São Manoel – Os integrantes da AIKK informaram que querem criar um grupo de whatsapp da

Associação com o empreendimento. O grupo será um canal formal de comunicação da UHE São Manoel com as lideranças indígenas.

XII. Encaminhamento dos Boletins Online pelo whatsapp – Os indígenas também pediram para que o Boletim Online Indígena também seja enviado pelo whatsapp, pois isso facilitaria o acesso da comunidade ao informativo.

XIII. Intensificar a manutenção dos radioamadores nas aldeias – Essa demanda também foi apresentada em todos os grupos. As lideranças indígenas pedem que os trabalhos de manutenção de radioamador sejam realizados com maior frequência, evitando que os equipamentos parem de funcionar, assim como seja disponibilizada uma bateria reserva para cada radioamador.

XIV. Cartaz com informações do PBAI Kayabi – Integrantes da AIKK também pediram para que o Boletim Online Indígena também seja publicado na versão física, em cartaz, para mostrar para a comunidade. A orientação dos indígenas é que essa versão do boletim em cartaz seja impressa em formato maior que página A4 e tenha apenas uma cópia para evitar o excesso de resíduos na comunidade.

XV. Segunda rodada de oficinas e seminário. Foi solicitado que seja realizado no início do mês de junho, pois na data prevista, maio, será período de plantio e todos estarão trabalhando. Comprometeram-se a preparar uma atividade cultural para as atividades em junho.

2.2. Avaliação e expectativas

Ao final da apresentação das demandas dos grupos, a equipe de comunicação indígena informou que todas as sugestões e pedidos apresentados durante a oficina serão anotados para compor um relatório com o diagnóstico da comunicação indígena Kayabi. A atividade contou com 33 participantes indígenas. Antes de

finalizar a programação, os técnicos da Santafé Ideias e da EESM fizeram um balanço da atividade e pediram para todos os indígenas avaliarem o encontro.

Vale destacar que o representante da Funai que tentou impedir a realização da oficina, junto com a AIKK, não participou da oficina de comunicação. Francisco Rocha esteve no barracão da comunidade apenas durante a apresentação formal da equipe, mas saiu antes mesmo de começar a explanação da oficina. Outra informação pertinente é que o servidor público não assinou a lista de presenças da atividade.

No final da apresentação, os técnicos reforçaram que esta foi a primeira de três oficinas de comunicação previstas para este ano na aldeia Kururuzinho. A sugestão é que a segunda oficina seja realizada ainda este semestre nos meses de maio ou junho. A proposta de maio foi rejeitada pelos indígenas, pois eles informaram que neste período a comunidade estará envolvida com os trabalhos de roça. Como indicado nos itens apontados pelos grupos, o item XV sugere que seja realizada no começo de junho.

Antes de iniciar a rodada de avaliação final, o cacique João Mayra'wi tomou a palavra e fez um discurso bastante duro, dizendo que estavam cansados de promessas, e que se preciso fosse “vamos reter o grupo na aldeia e queimar um dos participantes para que atendam as nossas reivindicações. Fazer grupos é bom, mas faz da enganação, nada vai melhorar”. Sua fala foi bastante emotiva e forte.

Durante a avaliação, todos os indígenas destacaram como positiva a metodologia de discussão em grupo. “O trabalho foi bom. O meu jeito de se expressar é assim mesmo, impulsivo. Desculpa se eu pareci agressivo nas minhas falas, mas é que a gente já está cansado de tanta promessa e pouca prática. Eu torço para que pelo menos metade dessas demandas apresentadas aqui sejam realizadas”, afirmou o cacique João Mayra'wi, que minutos antes havia sido bastante duro com o grupo de comunicadores.



“A conversa foi muito boa, principalmente a parte do trabalho de grupo. Espero que essa atividade traga resultado positivo pra nós”, afirmou o cacique Machado, da aldeia Machado/Kawaywete. “Eu espero que na próxima atividade de vocês na aldeia todas essas demandas já tenham resultados positivos. É isso que a nossa associação deseja”, destacou o presidente da AIKK, Juvenildo Kayabi.

“Nós não queremos só palavras, queremos práticas. Tudo que eu e os meus parentes desejam é avançar nessas demandas. Por isso achei importante esse trabalho com os grupos, pois deu oportunidade para todos falar. Agora só nos resta aguardar os resultados”, ressaltou Elimar. “O que todo mundo aqui quer é melhoria. Por isso achei muito boa a ideia do grupo de atividades. Agora sim todo mundo sabe, está registrado o que a comunidade deseja. Que venham os resultados”, afirmou o cacique José Kayabi, da aldeia Dinossauro.

“A Funai pensa que o índio ainda está no passado, querem nos privar de tudo que é tecnologia. Mas nós não estamos no passado, desde que o índio começou a usar

CPF e carteira de identidade, ele já não é mais o bicho do mato isolado, que a Funai quer que a gente seja. Por isso achei importante esse espaço, a gente quer mais acesso a tecnologia sim, mais telefonia, mais internet. O índio quer e precisa se comunicar com o mundo lá fora e entre as comunidades. Por isso torço para que os resultados apresentados pela comunidade tenham efeito positivo. Pois, comunicação é algo muito importante pra gente também”, avaliou o líder indígena Cecílio, da aldeia Kururuzinho.

A atividade encerrou às 18h, após o final da rodada de avaliação, quando toda a comunidade presente se manifestou. Ficou evidente durante as falas, bastante longas, a disposição em dialogar e construir uma ação com o empreendimento, entretanto, dependerá da implantação de melhorias nos veículos de comunicação, conforme indicado no relatório dos grupos de discussão.

3 – Oficina de Comunicação na aldeia Teles Pires

Prevista inicialmente para o dia 19/01, quinta-feira, a oficina de comunicação na aldeia Teles Pires, Terra Indígena Munduruku, foi antecipada para o dia 18/01, quarta-feira, no mesmo dia que a equipe chegou ao local, a pedido dos próprios indígenas. Os técnicos da Santafé Ideias e da EESM chegaram por volta do 12h e foram recebidos pelo vice-cacique da aldeia, Ambrósio Munduruku, que estava em reunião no barracão da Associação Indígena Munduruku, em uma programação do Conselho Gestor do PBAI.

A segunda oficina de comunicação não teve a participação do técnico em meio ambiente Bruno Pasuch. Após a realização da atividade na aldeia Kururuzinho, o colaborador retornou para o canteiro de obras da UHE. Conforme o roteiro da viagem, os técnicos da Santafé Ideias e a analista de comunicação do empreendimento passaram a ser acompanhados pelo analista de meio ambiente Marcello Aponte, que já estava na aldeia Teles Pires participando da reunião do Conselho Gestor do PBAI Munduruku.



Figura 5 - Comunicador social Adison Sousa apresenta detalhes do empreendimento e do Projeto Básico Ambiental (PBA) para os indígenas Munduruku

Diferente do que ocorreu na Terra Indígena Kayabi, a equipe não teve nenhuma dificuldade para iniciar a atividade na aldeia Teles Pires. As lideranças Munduruku pediram apenas para a atividade não ser longa, pois a comunidade já estava em reunião desde o início da manhã. A oficina de comunicação iniciou às 14h e contou com a participação de 38 indígenas.

A atividade destinada ao indígena Munduruku seguiu a mesma metodologia apresentada ao povo Kayabi. A explanação sobre o empreendimento foi dividida em duas partes. A primeira, promovida pela analista de comunicação Flávia Gomes, que abordou o processo construtivo da obra. E a segunda, facilitada pela equipe de comunicação indígena, que detalhou o PBA e o PBAI da UHE São Manoel.



Figura 6 - Pedro Batista apresenta os programas do PBAI para os indígenas Munduruku

3. 1. Encaminhamentos da Oficina de Comunicação Munduruku

Após a etapa de apresentação e detalhamento do empreendimento, os técnicos propuseram criar grupos de discussão, mas a proposta foi reprovada pelas lideranças indígenas. Segundo os representantes da Associação Indígena Munduruku (AIM) não havia necessidade de criar grupos. “Se criar grupo, além da demora, todos vão repetir a mesma coisa. Por isso, nossa proposta é que somente os caciques e capitães das aldeias e representantes da Associação Munduruku falem o que deve ser feito”, sugeriu o secretário da AIM, Eliano Waro Munduruku. Destaca-se que o povo munduruku denomina de capitão os líderes das aldeias.

A proposta da associação foi aprovada pelos participantes. Ao invés de grupos, diversos capitães e integrantes da AIM pediram a palavra e apresentaram sugestões para melhorar o relacionamento entre a UHE São Manoel e a comunidade tradicional.

A liderança Valdemir Munduruku fez uma explanação onde apontou a necessidade de ser utilizada a tradução simultânea durante as apresentações, em face de muitos índios com mais idade não compreenderem algumas palavras, destacou que além da apresentação de slides com textos em munduruku é preciso que seja apresentada de forma oral a tradução, pois muitos índios têm dificuldade com leitura. Em seguida, Pedro Batista destacou que o mesmo se verifica em relação aos discursos das lideranças indígenas que são realizados em munduruku, pois não há o entendimento do que falam pela equipe da Santafé Ideias e do EESM, sendo que uma parcela significativa dos indígenas que fizeram uso da palavra utilizaram seu próprio idioma, o qual destacou que na próxima atividade de comunicação esta será uma das providencias a ser tomada.



Figura 7 – Eliano Munduruku fala durante a oficina de comunicação indígena Munduruku

Os principais encaminhamentos apresentados pelos indígenas foram:

I. Contratação de um indígena Munduruku para fazer tradução simultânea para os indígenas que não falam português – As lideranças Munduruku reclamaram

que durante a apresentação e detalhamento do empreendimento a equipe de comunicação indígena não produziu nenhum material (slide, vídeo, áudio) destinado aos indígenas que não falam português. Além disso, ressaltaram sobre a necessidade de ter um tradutor exclusivo para essas atividades de contato direto com o público. Assim como a tradução do munduruku para o português durante atividades públicas.

II. Contratação de um comunicador indígena para atender as demandas do radioamador relacionadas ao PBAI da UHE São Manoel – Segundo os indígenas, a contratação de uma pessoa da própria comunidade para exercer a função exclusiva de comunicador social e atendente do radioamador vai facilitar a comunicação com o empreendimento.

III. Ampliação do sinal de internet na aldeia Teles Pires – Os representantes da AIM reclamam que o sinal de internet disponibilizado atualmente na aldeia é ruim e não atende as necessidades da comunidade. A proposta deles é ampliar a conexão de dados de dois para quatro gigas.

IV. Instalação um telefone público na aldeia Teles Pires – Segundo as lideranças indígenas, o telefone público é uma necessidade para a comunidade e se apresentaria como mais uma alternativa de comunicação disponível na aldeia. Há um telefone público na aldeia, com defeito há meses, podendo o mesmo ser consertado e atender a solicitação.

V. Criação de um grupo de whatsapp da AIM/UHE São Manoel – Os integrantes da AIM informaram que querem criar um grupo de whatsapp da Associação com o empreendimento. O grupo será mais um canal formal de comunicação da UHE São Manoel com as lideranças indígenas Munduruku. Também foi sugerido se criar grupo no facebook para a divulgação do PBAI.

VI. Intensificar a manutenção dos radioamadores nas aldeias – As lideranças indígenas pedem que os trabalhos de manutenção de radioamador sejam realizados

com maior frequência, evitando que os equipamentos parem de funcionar. Várias capitães destacaram a necessidade de se verificar a qualidade do equipamento.

VII. Impressão dos Boletins Online Indígena – Os representantes da Associação indígena Munduruku pediram para que o Boletim Online Indígena seja impresso e entregue na comunidade, pois muitos indígenas ainda não têm acesso a email nem a whatsapp.

VIII. Segunda rodada de oficinas e o seminário anual - Também estarão em atividades em suas roças no mês de maio. Solicitaram a antecipação para abril, tendo sido acordado que a definição da data dependerá de conversas com o demais povos e a equipe responsável pela atividade. Quanto a atividade cultural os indígenas ficaram de discutir entre eles para que vejam como realizá-la durante as oficinas.

3.2. Avaliação e expectativas

Após apresentação dos encaminhamentos, a equipe de comunicação indígena informou que todas as sugestões e pedidos apresentados durante a oficina serão anotados para compor um relatório com o diagnóstico da comunicação indígena Munduruku.

Antes de finalizar a programação, os técnicos da Santafé Ideias e da EESM fizeram um balanço da atividade e informaram que a próxima etapa da Oficina de Comunicação Indígena deverá ser em maio ou junho deste ano. Inicialmente as duas propostas foram negadas pelos representantes da AIM. Segundo eles, essas datas apresentadas estão distantes de janeiro e, por isso, a sugestão é que a segunda oficina seja antecipada para abril de 2017. A proposta da Associação será avaliada pela equipe de comunicação indígena, junto com a equipe de gestão do PBAI.



Figura 8 - Marcello Ponte durante avaliação da oficina de comunicação indígena Munduruku

4 – Oficina de Comunicação na aldeia Mayrowi

A aldeia polo Mayrowi, na Terra Indígena Apiaká, foi a terceira comunidade visitada pela equipe de comunicação indígena da UHE São Manoel. No local, os técnicos foram recepcionados pelo cacique Pedro, liderança indígena que assumiu a função de cacique há menos de um mês. Após se instalar no barracão da comunidade, a equipe pernitou na aldeia e só realizou a oficina de comunicação no dia seguinte, 21/01/, conforme o planejado no roteiro.

A programação da aldeia Mayrowi foi a única que ocorreu no período da manhã. Apesar do número de participantes ter sido o menor das atividades, a oficina de comunicação indígena do povo Apiaká foi a que apresentou o maior número de mulheres. Do total de 23 participantes indígenas, mais da metade era formado por mulheres.



Figura 9 - O comunicador social Adison Sousa e a analista de comunicação Flávia Gomes falam sobre o termo de autorização de imagem e voz da Funai durante a oficina de comunicação indígena na aldeia Mayrowi

Outro ponto que merece destaque é que atividade destinada aos povos Apiaká foi realizada paralelamente a instalação de um telefone público na aldeia. Logo cedo, na manhã da atividade, chegou a aldeia o trabalhador da Empresa Redentor, prestando serviço para a Funai, para a instalação de um Telefone de Utilidade Pública – TUP, programa da Anatel/Embratel. Durante a apresentação da oficina, parte da comunidade ajudava e acompanhava um técnico de telefonia na instalação do orelhão na aldeia Mayrowi. A instalação do aparelho chamou atenção de boa parte dos moradores, que se dividiu entre acompanhar o trabalho do técnico e a atividade prevista no PBAI.

Segundo o cacique Pedro, a instalação do telefone público era um pedido antigo da comunidade, que só agora foi atendido. Segundo o técnico responsável pela instalação, diversos aparelhos já foram instalados nas aldeias da região do Xingu, sendo que o equipamento na aldeia Mayrowi era o último no Rio Teles Pires. Vale

ressaltar que a instalação de telefone público foi um encaminhamento apresentado nas oficinas de comunicação das aldeias Kururuzinho e Teles Pires.



Figura 10 - Instalação do Telefone de Utilidade Pública (TUP), na aldeia Mayrowi

A oficina de comunicação indígena Apiaká seguiu a mesma metodologia apresentada aos povos Kayabi e Munduruku. A explanação sobre o empreendimento foi dividida em duas partes. Uma sobre o processo construtivo da obra e a outra sobre o PBA e o PBAI do empreendimento.

4. 1. Encaminhamentos da Oficina de Comunicação Apiaká

Em face da chuva e de pouco mais de 20 participantes indígenas, logo após a etapa de apresentação e detalhamento do projeto UHE São Manoel, os técnicos encaminharam no coletivo a apresentação de propostas, com a realização de uma rodada de intervenções sobre suas debilidades e necessidades em comunicação. Os próprios caciques, representantes do Conselho Gestor do PBAI e demais

indígenas participantes da oficina apontaram sugestões para melhorar o relacionamento entre o empreendimento e os indígenas Apiaká.



Figura 10– As mulheres representaram a maior parte do público presente na oficina de comunicação indígena na aldeia Mayrowi, na Terra Indígena Apiaká.

Os principais encaminhamentos apresentados na oficina de comunicação indígena Apiaká foram:

I. Mudança do local onde está o radioamador – Foi apontado pelos participantes que o equipamento está em uma casa onde não há ninguém para atender, sendo necessário colocá-lo em outro ponto que tenha condições para o seu efetivo funcionamento, ou, que se **contrate um comunicador indígena para atender as demandas do radioamador**. Segundo as lideranças, a contratação de um indígena para atender o radioamador e centralizar as atividades de comunicação dos povos Apiaká resolveria a questão e melhoraria a comunicação e o relacionamento com a EESM.

II. Criação de um grupo de whatsapp da AIM/UHE São Manoel – Os indígenas informaram que querem criar um grupo de whatsapp da Associação com o

empreendimento. O grupo será mais um canal formal de comunicação da UHE São Manoel com as lideranças indígenas Apiaká.

III. Intensificar a manutenção dos radioamadores nas aldeias – As lideranças indígenas pedem que os trabalhos de manutenção de radioamador sejam realizados com maior frequência, evitando que os equipamentos parem de funcionar.

IV. Instalação um telefone público na aldeia Buretamba – Segundo as lideranças indígenas, o telefone público é uma necessidade para a aldeia Buretamba – devido a distância com as demais aldeias da etnia - e se apresentaria como mais uma alternativa de comunicação disponível para o povo Apiaká.

V. Instalação de internet na aldeia Buretamba – De acordo com os indígenas, a instalação de internet na comunidade Buretamba facilitaria a comunicação da aldeia, localizada na Terra Indígena Munduruku com os indígenas das outras aldeias Apiaká.

4. 2. Avaliação e expectativas

Após apresentação dos encaminhamentos, os técnicos da Santafé Ideias informaram que todas as sugestões e pedidos apresentados durante a oficina serão anotados para compor um relatório com o diagnóstico da comunicação indígena Apiaká.

Antes de finalizar a atividade, a equipe fez um balanço da atividade e informou que a próxima etapa da Oficina de Comunicação Indígena deverá ser em maio ou junho deste ano. As lideranças indígenas Apiaká pediram mais um tempo para avaliar e discutir a data sugerida pelo empreendimento.

5 – Principais encaminhamentos apontados pelas oficinas

As indicações realizadas pelos povos indígenas possuem três eixos principais:

5.1 – Equipamentos – investimento na melhor qualidade e manutenção dos equipamentos de comunicação, como o radioamador, antena de internet e telefone público. Todos os povos destacaram a necessidade de realizar melhorias e assegurar uma permanente manutenção nesses equipamentos. O povo Kayabi solicitou um computador com impressora.

5.2 – Pessoal – para o bom desenvolvimento da comunicação foi indicado a necessidade da contratação de uma pessoa para realizar o atendimento pelo radioamador, com horário definido, e que atue como agente mobilizador e multiplicador, devendo repassar as informações e mobilizar quando for demandado pelas lideranças e pelo empreendimento. Este agente deverá ser treinado e preparado pelo empreendimento para desenvolver a atividade.

5.3 – Redes sociais – a criação de grupos virtuais, pelo whatsapp e facebook para a troca de informações e a mobilização social. Apenas o povo Kayabi definiu limitações para a criação destes grupos, destinado apenas à diretoria da AIKK. Os boletins online deverão ser enviados por e-mail e pelas redes sociais.

5.4 – Tradução – todos os materiais deverão ser apresentados nos idiomas dos povos indígenas, especialmente os povos Munduruku e Kayabi, que também deverão ter a tradução simultânea durante as atividades presenciais. Os tradutores deverão fazer a tradução do português para o respectivo idioma indígena e vice versa.

5.5 – Segunda rodada de oficinas – Houve aceitação por todos os povos para a realização da segunda rodada de oficinas e do seminário anual, os quais deverão ocorrer entre o final de maio e início de junho. Todos os povos indígenas se dispuseram a preparar uma atividade cultural para integrar a programação das oficinas e do seminário. Caberá a equipe de comunicação responsável incluir na programação do seminário a participação de um especialista para tratar de assuntos específicos de interesse dos povos indígenas, conforme os programas constante do

PBA, tais como água, ar, solo, produção não madeireira, etc. O tema deverá ser definido com antecedência.

6 – Conclusão

As atividades de comunicação indígena, conforme previstas no PBAI, foram realizadas em sua plenitude. Ressalta-se que apenas em outubro do ano passado a Funai autorizou o ingresso da equipe de comunicação nas aldeias para a realização das atividades, o que não causou prejuízo a sua realização, apesar de terem ocorrido apenas em janeiro de 2017.

Destaca-se a diferença existente entre os três povos indígenas na recepção e condições objetivas para a execução das atividades. Cada povo recepcionou a equipe e participou das atividades de acordo com suas condições objetivas e subjetivas. Objetivas no que diz respeito a estrutura existente e hábitos desenvolvidos, conforme a sua cultura, que se refletem em condições subjetivas, tais como a organização da aldeia e do respectivo povo, a preservação da identidade e cultura e a forma como se relaciona com o empreendimento. Mesmo com todas as despesas, relacionadas ao combustível para o transporte e alimentação dos participantes, a empatia com o evento não foi a mesma, ocorrendo conforme a forma que cada povo, ou mais precisamente, por meio de suas lideranças veem as atividades e a implantação da UHE São Manoel.

Para a primeira atividade, ocorrida na aldeia Kururuzinho, Povo Kayabi, destaca-se a tentativa de impedir a realização da oficina executada pelo representante da Funai, Francisco Rocha, ficando evidente a sua ação para que a mesma não fosse realizada. Inclusive, após a devida explanação aos dirigentes da Associação Indígena Kawaip Kayabi (AIKK), caciques e membros da comunidade presente, os quais majoritariamente apoiaram a atividade, o servidor do órgão indigenista não participou da atividade, nem assinou a lista de presença. Ainda assim a atividade foi coroada com grande participação e muitas contribuições. Entretanto, caso não se

execute as melhorias apontadas durante a oficina, a manifestação do cacique João Mayra'wi deixou claro que estão dispostos a tomarem uma atitude mais dura para que atinjam seus objetivos e tenham seus interesses atendidos pelo empreendimento.

As atividades com o povo Munduruku foram bem mais dinâmicas, pois todos estavam reunidos com o analista ambiental da UHE São Manoel, Marcello Aponte, sendo que a oficina apenas foi antecipada para atender os interesses da comunidade que estava em reunião há dois dias. Com a sua antecipação as lideranças das aldeias puderam retornar antes para suas casas. As atividades foram bastante produtivas, merecendo destaque a força desse povo em preservar a sua identidade cultural, sendo que durante a oficina sempre que se manifestavam argumentavam no idioma Munduruku, cabendo a outra liderança da etnia transmitir em português a síntese do que era apontado pelos capitães que falaram durante a reunião. A organização desse povo é bem visível, pois suas lideranças apontaram com clareza suas demandas e asseguraram uma interlocução bastante proveitosa entre o povo Munduruku e a equipe de comunicação indígena da Santafé Ideias e com os técnicos da UHE São Manoel.

Durante a oficina na aldeia Mayrowi, em território Apiaka, a presença do técnico para instalar o TUP merece destaque, já que esta solicitação foi feita nas duas oficinas anteriores nos povos Kayabi e Munduruku e ali estava sendo executada. A participação da comunidade foi relativamente pequena, ainda assim o debate e contribuições foram bastante positivos. Observa-se a fragilidade cultural desse povo. Apenas uma pessoa na comunidade fala o idioma Apiaká, uma senhora de 85 anos que já não tem boa memória e se torna uma necessidade cultural pensar em formas para registrar o que ainda for possível desse idioma.

Afirmamos que as atividades cumpriram integralmente o previsto no PBAI, cabendo agora a efetivação dos pontos anotados para que se efetive a melhoria na interlocução entre os povos indígenas e a equipe de comunicação indígena. A

atividade permitirá adequar e melhorar a segunda rodada de oficinas e organizar o seminário anual, previstas para maio/junho de 2017.

7- Equipe Santafé Ideias e Comunicação


Pedro César Batista – Jornalista/ Coordenador de Comunicação

Adison Sousa – Jornalista/ Comunicador Social


Antônio Carlos Rocha – Técnico em comunicação

8 – Anexos

8. 1 Listas de presenças das oficinas de comunicação indígena na aldeia Kururuzinho




EESM – Empresa de Energia São Manoel				
ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Apiaká				
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL:		
24/04/2012	08 às 12h	Aldeia Mayrowi / Território Indígena Apiaká		
Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	PEDRO (Cacupe)	Mayrowi		
02	José da Paço H. Piaká	Mayrowi		
03	ROSA KAMASURI			
04	Edith AKY mundu mundu	Mayrowi		
05	MARIA MADOLEVA APIAKÁ	Mayrowi		
06	LUZIA CANOQUI APIAKÁ	Mayrowi		
07	Raimunda Canoqui Apiaká	Mayrowi		
08	YOSÉ MORIMA APIAKÁ	Mayrowi		
09	José M. S.	Mayrowi		
10	José Oliveira			
11	Paulo K. A.	Mayrowi		
12	Helvécio Komasury	POSTO VELHO		
13	Elton de Jesus Komasury	CARUÇAL TLP		
14	Honrique	CARUÇAL TLP		
15	PAULO	MAYROWI		
16	Alexandra Daci munduruku	Aldeia		
17	Adilson Daci munduruku	Maironli		



Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
18	Inacido Waara Munduruku	Kuruziginho	(66) 96359528	
19	Elson A. B.	Kuruziginho	(65) 92089915	elmarbora@hotmail.com
20	Valdeci Kayabi	Dinoravena		
21	José de Kayabi	Kuruziginho		
22	Elisete Kayabi Munduruku	Kuruziginho		
23	Dora Kayabi	Kuruziginho		
24	Sergio YOTE MDR			
25	Edilson H. M. D. K.	Miracou		
26	Maria Kayabi	Kuruziginho		
27	Márcio Kaleci	Kuruziginho		
28	José Kayabi munduruku	Kuruziginho		
29	José Kayabi munduruku	Kuruziginho		
30	Roberto YOTE MDR	Kuruziginho		Roberto.yote@gmail.com
31	José Kayabi	Kuruziginho		
32	Roberto Kayabi	Coelho		
33	Abelardo Gomes	Miracou		
NOTAS	Equipe: Bruno e Flávia - São Manoel Adilson e Pedro - Santafé Ideias			

8. 2 Listas de presenças das oficinas de comunicação indígena na aldeia Munduruku




EESM – Empresa de Energia São Manoel

ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Mundurucu


DATA: 18/1/2017 HORÁRIO: 8h às 12h LOCAL: Aldeia Teles Pires / Território Indígena Mundurucu

Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	Kaureli mus mundurucu	Teles Pires		kaureli.mus@gmail.com
02	João Ramassuri	Bon Futuro		
03	Adonias Kizizi	Warimat		
04	Waldemar Vaz	Teles Pires	93 991 49897	
05	Benedicta Kossoruci	POSTALVELHO		
06	Flora Awames	Teles Pires		
07	Ademildo Payco mundurucu	aldeia postal v.		
08	Helton Kossoruci Apiko	Postalvelho		
09	José Agnaldo Kaba	Teles Pires		
10	Raquel Kaba mundurucu	Papagaio		
11	Zezito Waro Mundurucu	RAPTA GALO		
12	José Emília Kizi mundurucu	Aricamba		
13	May Kaba mundurucu	ALICAMBA		
14	Walter Saw mundurucu	Teles Pires		
15	Rogério BARRÉ mundurucu	Teles Pires		
16	Raimundo	Teles Pires		
17	Yara Dalc Kaba	Aricamba		




Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
18	Roginaldo Poca mundurucu	Aricamba		
19	José Nilton Kaba mundurucu	Aricamba		
20	Gercineci Loure mundurucu	Aricamba		
21	KIRIXIMUCATPU	TELES PIRES	99244-3993	
22	Valdenia	Teles Pires		
23	Arimelson Kizizi	Teles Pires	991689986	arimelsonmundurucu@gmail.com
24	Kassir	Teles Pires		
25	Valdeizo m. Barré	Teles Pires		
26	Jeanilia Poxomonuk	Teles Pires		
27	Josiane m. Barré mundurucu	Teles Pires		
28	Birhalide Kizizi mundurucu	Teles Pires		
29	ANTONIA MARIA Kaba M.D	Aricamba		
30	Nidza Kaba mundurucu	Aricamba		
31	Maurício Wato mundurucu	Teles Pires		
32	Lindaci Waro mundurucu	Teles Pires		

NOTAS:
 Equipe: São Manoel - Flávia Gomes - Márcio Duarte - Santafé Ideias - Adilson Dias - Adilson Dias - Pedro Batista




EESM – Empresa de Energia São Manoel				
ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Munduruku				
DATA: 18/01/2017		HORÁRIO: 8h às 12h		LOCAL: Aldeia Teles Pires / Território Indígena Munduruku
Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	Alceni Soti	Teles Pires		
02	Alina Paigo			
03	MARIA			
04	Edlene Kerici			
05	Caro Kerici			
06	Marlene Kerici			
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

8. 3 Listas de presenças das oficinas de comunicação indígena na aldeia Mayrowi



EESM – Empresa de Energia São Manoel				
ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Apiaká				
DATA: 21/01/2017		HORÁRIO: 08 às 12h		LOCAL: Aldeia Mayrowi / Território Indígena Apiaká
Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	PEDRO (Caipira)	Mayrowi		
02	Jeanilda Paiva Hpicata	Mayrowi		
03	ROSA KAMASURI			
04	Edite AKY mundua	maissuwa		
05	MARIA MADOLEVA APIAKÁ	Mayrowi		
06	Luzia CANEVA APIAKÁ	Mayrowi		
07	RAIMUNDA CANOVA APIAKÁ	Mayrowi		
08	JOSE MARINA APIAKÁ	Mayrowi		
09	Jaques M. S.	Mayrowi		
10	Spino Oliveira			
11	Raulo K.A.	Mayrowi		
12	Helvilton Komasury	posto velho		
13	SHONATUN DE JESUS KANASURI	CARUÇAL TEP		
14	HENRIQUE	CARUÇAL TEP		
15	PAULO	Mayrowi		
16	Alexandra Daci munduruka	Aldeia		
17	Adilson Daci munduruka	Mayrowi		



Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
18	Genilson Dacs munduruhi	maiorais		
19	Edley Karo Munduruhi	Maiorais		
20	Clas: Prestes da Silva	maiorais		
21	Manoel Unamido May Wok.	Maiores		
22	RAMUNDO	Maiores		
23	José Pedro mukama	Tábi maria III		
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				

NOTAS:
 Epure São Manoel - Flávia Gomej
 - Márcio Aponta
 Santafé Ideias - Adilson Souza
 - Pedro Batista

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA DE INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA

5º RELATÓRIO SEMESTRAL

Relatório Consolidado, referente ao Acompanhamento do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do Componente Indígena do PBA da Fase de Instalação. Período: de **[julho/2016 a dez/2016]**. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Pedro Cesar Batista	Coordenador de Comunicação	618212	
Adison Cesar Sousa	Comunicador Social	6798524	
Antonio Carlos Rocha	Técnico em Comunicação	5450479	

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	6
3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)	18
6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO.....	20
7. ANEXOS.....	21

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: O técnico em comunicação Antonio Rocha (lado esquerdo) no canteiro de obras da UHE São Manoel e o cacique Parazinho, da aldeia Tukumã (lado direito) durante o atendimento do radioamador.

Figura 2: Comunicado sobre o desvio do rio Teles Pires na aldeia Ximari – TI Kayabi.

Figura 3: Exemplos de três Boletins Online Indígenas produzidos no período de julho a dezembro de 2016.

Figura 4: Exemplos de peças traduzidas nas línguas Kayabi, Munduruku e Apiaká

Figura 5: Exemplos de uma peça informativa produzida pela equipe de comunicação indígena a informativa produzida pela equipe de comunicação indígena

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Etnias mais atendidas pelo Fale Conosco Indígena no período de julho a dezembro de 2016

Tabela 2: Sexo/Gênero mais atendidos pelo Fale Conosco Indígena no período de julho a dezembro de 2016.

Tabela 3: Principais assuntos abordados no Fale Conosco Indígena no período de julho a dezembro de 2016.

Tabela 4: Tempo de resposta do Fale Conosco Indígena (dias úteis) no período de julho a dezembro de 2016.

1. INTRODUÇÃO

Em execução desde o mês de julho de 2016, o Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBAI), da UHE São Manoel, atua diretamente na interlocução com a população indígena sobre as atividades relativas à implantação do empreendimento. Entre os principais objetivos do programa estão a realização de oficinas de comunicação, seminário sobre os resultados dos programas do PBAI, atendimento através do Fale Conosco, comunicados via rádio amador, produção de conteúdo informativo e a construção de um plano de comunicação que atenda as necessidades dos povos Kayabi, Munduruku e Apiaká.

Executada pela empresa Santafé Ideias, o Programa de Interação e Comunicação Social Indígena opera em interface com todos os outros programas do Componente Indígena do PBA. Para o atendimento das condicionantes previstas no contrato com a UHE São Manoel, a equipe de comunicação indígena elabora relatórios mensais das atividades executadas no empreendimento, cumprindo as exigências estabelecidas e oferecendo a devida transparência de suas ações.

Este relatório consolidado descreve as atividades desenvolvidas pela equipe da Santafé Ideias dentro das obrigações contratuais, no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2016 – o primeiro semestre de atuação do programa. O documento detalha os atendimentos registrados no Fale Conosco Indígena, produção de comunicados, produção de boletins online e frente de comunicados nas aldeias.

O trabalho de comunicação indígena é desenvolvido por uma equipe de três profissionais, dois lotados dentro do canteiro de obras, que atuam na elaboração de textos para os materiais informativos, comunicados, registros fotográficos, encaminhamento das demandas apresentadas pelos indígenas por meio do Sistema de Radioamador - realizando a sistematização diária e encaminhamento aos setores responsáveis, acompanhamento das

UHE São Manoel no rio Teles Pires**[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]**

questões dos povos indígenas apresentadas por ligações telefônicas pelo número 0800, recebimento de e-mails e a participação em reuniões entre os profissionais da UHE São

Manoel e os povos indígenas. O terceiro integrante da equipe, lotado em Brasília, realiza a coordenação do trabalho e a interlocução entre a Santafé Ideias e a UHE São Manoel para a sistematização e fornecimento das informações solicitadas pelas partes.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

No período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2016, a empresa responsável pela execução do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do PBAI registrou os seguintes dados.

2.1. Fale Conosco Indígena – No segundo semestre de 2016 foram registrados 355 atendimentos, sendo 156 da etnia Kayabi, 163 da etnia Munduruku e 36 da etnia Apiaká.

	MUNDURUKU	KAYABI	APIAKÁ	TOTAL
JULHO	11	11	03	25
AGOSTO	32	30	06	68
SETEMBRO	26	24	04	54
OUTUBRO	34	21	03	58
NOVEMBRO	30	48	16	94
DEZEMBRO	30	22	04	56

Tabela 1 - Etnias mais atendidas pelo Fale Conosco Indígena no período de julho a dezembro de 2016.

Os principais assuntos registrados no Fale Conosco Indígena foram sobre os Programas de Monitoramento do PBAI, entrega de embarcações e apoio logística para os indígenas da Área de Influência Indireta do empreendimento.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Pedido de combustível	01	09	05	03	04	05
Programas de Monitoramento	09	20	12	14	08	10
Pedidos de equipamentos de segurança e/ou ferramentas de trabalho *motosserra, hélices, capa de chuva, gerador de energia.	01	06	11	09	07	08
Instalação e/ou manutenção de internet e radioamador	04	10	08		03	05
Entrega de embarcação	03	11	07	06	03	
Entrega de caminhonete/trator	01	03		02		
Informação sobre pagamentos	01	02	02	03	01	02
Informação sobre cursos		01	08	02		
Educação/melhoria de escolas		01			06	
Conselho Gestor do PBAI/ Reunião de indígenas	03	02		01	02	
Programas do PBAI	01			02	07	06
Outros* *Apoio logístico, visita ao canteiro obras, informações sobre chegada de indígenas ao Porto do Meio, Pedido de refeição para os indígenas que estão em atividade no Porto do Meio, entrega de água nas aldeias.	03	04	04	15	54	20

Tabela 2 - Principais assuntos abordados no Fale Conosco Indígena no período de julho a dezembro de 2016.

	IMEDIATO	1 DIA	2 DIAS	3 DIAS	4 DIAS	5 DIAS	MAIS DE 5 DIAS
JULHO	16	04		02			03
AGOSTO	47	05	03	03	04		06
SETEMBRO	47	03					04
OUTUBRO	53			01	01		03
NOVEMBRO	74	02	03				15
DEZEMBRO	47	01	01	02	01		04

Tabela 3 - Tempo de resposta do Fale Conosco Indígena (dias úteis) no período de julho a dezembro de 2016.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

No mês de dezembro 2016, apenas 28 chamados foram direcionado por mulheres. O mês com a participação de mulheres no Fale Conosco Indígena foi o de novembro, que registrou 12 atendimentos.

	HOMEM	MULHER	TOTAL
JULHO	24	01	25
AGOSTO	68	X	68
SETEMBRO	54	X	54
OUTUBRO	49	09	58
NOVEMBRO	82	12	94
DEZEMBRO	51	06	56

Tabela 4 - Sexo/Gênero mais atendidos pelo Fale Conosco Indígena no período de julho a dezembro de 2016.

RADIOAMADOR DA UHE SÃO MANOEL
FREQUÊNCIA 6927 CANAL 02



Figura 1 – O técnico em comunicação Antonio Rocha (lado esquerdo) no canteiro de obras da UHE São Manoel e o cacique Parazinho, da aldeia Tukumã (lado direito) durante o atendimento do radioamador.

2.2. Comunicado via radioamador – Neste período foram produzidos 282 comunicados via radioamador destinados às lideranças indígenas das etnias Kayabi, Munduruku e Apiaká.

	MUNDURUKU	KAYABI	APIAKÁ	TOTAL
JULHO	01	01	01	03
AGOSTO	36	08	04	48
SETEMBRO	32	45	36	113
OUTUBRO	07	02	01	10
NOVEMBRO	27	32	17	76
DEZEMBRO				32

Tabela 5 – Etnias que mais receberam comunicados Indígena no período de julho a dezembro de 2016.

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Instalação e manutenção de internet	01	01	12	01	01	
Oficina de Comunicação	01				10	10
Atendimento do Fale Conosco		04		02		
Entrega de embarcação		29	01	07		
Manutenção do radioamador		04	03			
Entrega de combustível		03	01			
Desvio do rio Teles Pires				21		
Curso para emissão da CNH			21			
Curso de implemento agrícola			37	08		
Mancha de óleo no rio Teles Pires				14		
Interdição de ponte			22			
Manutenção de barcos			04			
Desmobilização das oficinas de capacitação						19
Programa de Monitoramento		05	01	03		06
Entrega de equipamentos		01		02		
Pedido de gerador de energia			02			08
Reunião de lideranças	01					

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

Infraestrutura			02	01		02
Cancelamento de atividades do PBAI						14
Outros* Logística, pedidos de informação, pedido de lanches.			01	01		

Tabela 2 - Principais assuntos abordados nos comunicados Indígenas no período de julho a dezembro de 2016.

2.3. Frente de comunicados nas aldeias – Neste período foi realizado um comunicado presencial nas aldeias indígenas da Área de Influência Indireta do empreendimento. O comunicado destacou o início do Desvio de 2ª Fase do rio Teles Pires. Durante quatro dias, os colaboradores visitaram 23 aldeias dos Territórios Indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká.

As aldeias visitadas durante a expedição foram: São Benedito, Coelho, Tukumã, Siqueirinha, Dinossauro, Ximari, Kururuzinho, Machado/Kawaywete, Minhocoçu, Barro Vermelho, Buretamba, Posto Velho, Teles Pires, Caroçal, Papagaio, Bom Futuro, Vista Alegre, Jenipapo, aldeinha Mayrowi, aldeia polo Mayrowi, Ariramba, Três Marias III e Três Marias I. Vale destacar que 04 destas aldeias (Ximari, Machado/Kawaywete, Jenipapo e aldeinha Mayrowi) não constam na relação de aldeias atendidas pelo PBAI da UHE São Manoel. As novas comunidades foram criadas após a conclusão do Programa Ambiental do Componente Indígena do empreendimento.

O contato direto com as lideranças indígenas foi fundamental para apresentar a metodologia da Santafé Ideias e para intensificar o diálogo do empreendimento com as comunidades tradicionais.

Durante a expedição, a equipe seguiu o cronograma do Plano de Trabalho e visitou todas as aldeias previstas. A única exceção foi a aldeia Kururuzinho, que apesar de ser visitada, não foi comunicada oficialmente sobre as etapas do desvio do rio Teles Pires devido ao falecimento de dois familiares do cacique no dia marcado para a apresentação.

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]*

Durante a atividade, cerca de 140 indígenas adultos assistiram o comunicado sobre a nova etapa de construção da UHE São Manoel. Nesta ação foram registradas 125 assinaturas e só não houve registros dos indígenas adultos que informaram que não sabiam ler e nem escrever. Da lista de presenças registradas nas apresentações tivemos 37 assinaturas dos indígenas Kayabi, 61 assinaturas dos Munduruku e 27 assinaturas dos Apiaká.




Figura 2 - Comunicado sobre o desvio do rio Teles Pires na aldeia Ximari – TI Kayabi.

2. 4. Boletim Online Indígena - No segundo semestre do ano passado foram produzidos 22 Boletins Online Indígenas sobre os mais diversos assuntos como entrega de embarcações, apresentação de projetos nas aldeias, entrega de caminhonetes, reuniões com indígenas, cursos de capacitação e programas de monitoramento do PBAI. Após serem produzidos, os informativos são encaminhados para aprovação da FUNAI e somente depois de receberem a autorização do órgão é que são encaminhados para as lideranças indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká.

Apesar de serem produzidos desde julho de 2016, os boletins só começaram a ser enviados em outubro deste ano. O motivo do atraso foi a demora para a aprovação desses

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

documentos pela Funai. Os informativos são enviados semanalmente para as lideranças indígenas e colaboradores da EESM. Atualmente a única forma de envio deste informativo é através de email.



BOLETIM ONLINE INDÍGENA
Boletim nº 15 - Agosto de 2016

NOVOS BARCOS PARA AS ALDEIAS KAYABI

Indígenas do povo Kayabi receberam no dia 10 de agosto, oito embarcações doadas pela Empresa de Energia São Manoel. A ação faz parte do programa de Gestão Ambiental. Apoio às Rorças Tradicionais e Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica São Manoel e visa mitigar os impactos advindos da instalação do empreendimento.

A entrega ocorreu no Porto do Meio, em Jacaracanga (PA), durante todo o dia, e contou com a participação de representantes do empreendimento, do presidente da Associação Kayabi, Javerlino Kayabi, e lideranças indígenas das aldeias Kunuruzinho, Bano Vermeão, M'hoçoço, Dossasau, Siquetinha, Tukumi, Coelho e São Benedito. Todas as oito aldeias foram atendidas com embarcações.

Além desses veículos, os povos Kayabi ainda vão receber dois novos barcos destinados para as atividades da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da escola da comunidade, localizada na aldeia Kunuruzinho.

Produzida no estado do Amazonas, as embarcações medem 10,40 metros e dispõem de um motor de popa de 40 hp. Na atividade, também foram doados 150 litros de combustível e frascos de óleo de dois tempos, usados para a lubrificação do motor.

Realização: **São Manoel ENERGIA** | Execução: **santaféaldeias** - a força em comunicação

Este material é produzido em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social - Empresa de Energia São Manoel - EESM

FALE CONOSCO | 0800 762 6635 | www.sao-manuelenergia.com.br | Radioamador: Freqüência 6927 - Canal 02



BOLETIM ONLINE INDÍGENA
Boletim nº 23 - Novembro de 2016

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DO PBAI

Representantes da Usina Hidrelétrica São Manoel e técnicos das empresas responsáveis pela elaboração dos projetos de construção, previstos no Componente Indígena do PBAI, visitaram, nos dias 01 e 05 de novembro, dez aldeias do baixo Teles Pires. O objetivo foi consultar e validar os projetos junto aos povos indígenas, em cumprimento aos procedimentos estabelecidos pela Funai no âmbito do licenciamento ambiental. A ação atende ao Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental da UHE São Manoel.

Nas consultas foram apresentados projetos como casa de farinha, escola, barracão de reuniões e quadras poliesportivas, que serão construídos nas aldeias dos Territórios Indígenas Kayabi, Mundurucu e Apiaká. Durante a reunião, os indígenas propuseram melhorias nos projetos de construção.

Após as adequações, os projetos serão encaminhados para aprovação da Funai. As consultas foram realizadas nas aldeias: Siquetinha, Kunuruzinho, Buntamba, Teles Pires, Papagaio, Bom Futuro, Maroni, Arambá, Três Marias II e Três Marias I.

Realização: **São Manoel ENERGIA** | Execução: **santaféaldeias** - a força em comunicação

Este material é produzido em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social - Empresa de Energia São Manoel - EESM

FALE CONOSCO | 0800 762 6635 | www.sao-manuelenergia.com.br | Radioamador: Freqüência 6927 - Canal 02



BOLETIM ONLINE INDÍGENA
Boletim nº 25 - Dezembro de 2016

POVO APIAKÁ RECEBE CAMINHONETE DA EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL

A Empresa de Energia São Manoel entregou, dia 6 de dezembro, um veículo e dois equipamentos de informática para o povo indígena Apiaká. Uma caminhonete modelo L200 Mitsubishi, uma impressora multifuncional a jato de tinta e um notebook foram repassados ao presidente da Associação Apiaká Savaera do Norte do Mato Grosso. Os benefícios atendem aos programas de Fortalecimento das Organizações Indígenas e de Comunicação e Interação Social, respectivamente, previstos no Componente Indígena do PBAI.

Ramundo Piana Mundurucu, representante da associação, comprou no escritório da Empresa de Energia São Manoel em São Félix, para facilitar o recebimento. Ele ressaltou que tanto o veículo como os aparelhos eletrônicos vão facilitar o trabalho do grupo. "Avulsa no fortalecimento dos programas em andamento, como nos demais aldeias da entidade", lembrou. Ramundo acrescentou que o veículo ajudará no deslocamento das lideranças, pois encontram dificuldades no transporte.

Os benefícios se estenderam às três aldeias Apiaká: Kayabi e Mundurucu, localizadas no baixo Teles Pires. Os povos Kayabi e Mundurucu receberam as caminhonetes em agosto e novembro, respectivamente. Os demais equipamentos serão entregues posteriormente a seus respectivos representantes.

Realização: **São Manoel ENERGIA** | Execução: **santaféaldeias** - a força em comunicação

Este material é produzido em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social - Empresa de Energia São Manoel - EESM

FALE CONOSCO | 0800 762 6635 | www.sao-manuelenergia.com.br | Radioamador: Freqüência 6927 - Canal 02



BOLETIM ONLINE INDÍGENA
Boletim nº 14 - Setembro de 2016

NOVO BARCO PARA A SAÚDE INDÍGENA APIAKÁ

A Unidade Básica de Saúde Indígena da TI Apiaká conta agora com uma nova ferramenta para auxiliar nos atendimentos dos povos tradicionais. No dia 10/11/16 a UBS recebeu uma embarcação de 10,40 metros, doada pela Empresa de Energia São Manoel. A ação faz parte do Programa de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental.

A entrega ocorreu no Porto do Meio, em Jacaracanga (PA), e contou com representantes do empreendimento e lideranças indígenas. Disponível de um motor de popa de 40 hp, o veículo será usado exclusivamente nos serviços de saúde dos moradores do Território Indígena Apiaká.

O Programa de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena tem como principal objetivo ampliar o controle e a prevenção de doenças nas aldeias da Área de Influência Indígena da UHE São Manoel. O empreendimento já entregou até o momento 13 embarcações para o povo Apiaká.

Realização: **São Manoel ENERGIA** | Execução: **santaféaldeias** - a força em comunicação

Este material é produzido em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social - Empresa de Energia São Manoel - EESM

FALE CONOSCO | 0800 762 6635 | www.sao-manuelenergia.com.br | Radioamador: Freqüência 6927 - Canal 02



BOLETIM ONLINE INDÍGENA
Boletim nº 17 - Setembro de 2016

INCLUSÃO DIGITAL NAS ALDEIAS MUNDURUKU

Papagaio e Bom Futuro são as duas aldeias do Território Indígena Mundurucu conectadas à rede mundial de computadores. No dia 29 de setembro, a Empresa de Energia São Manoel instalou antenas de internet nas duas comunidades, ampliando a inclusão digital nas aldeias das Áreas de Influência Indígena da Usina Hidrelétrica São Manoel.

A ação faz parte do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena do empreendimento. Além de facilitar a comunicação dos povos tradicionais, a instalação de internet garante a realização de ações integradas a outros programas do PBAI como o Fortalecimento das Organizações Indígenas.

A EESM já realizou até o momento a instalação de internet em três comunidades indígenas atendidas pelo PBAI. Além disso, o empreendedor também é responsável pela manutenção da rede mundial de computadores nas aldeias das Áreas de Influência Indígena da UHE São Manoel que já possuem antenas de internet.

Realização: **São Manoel ENERGIA** | Execução: **santaféaldeias** - a força em comunicação

Este material é produzido em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social - Empresa de Energia São Manoel - EESM

FALE CONOSCO | 0800 762 6635 | www.sao-manuelenergia.com.br | Radioamador: Freqüência 6927 - Canal 02



BOLETIM ONLINE INDÍGENA
Boletim nº 22 - Novembro de 2016

COMUNICADOS NAS ALDEIAS INDÍGENAS

Nos dias 08 e 11 de novembro, representantes da São Manoel Energia e da empresa responsável pela execução do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena visitaram todas as aldeias da Área de Influência Indígena do empreendimento. A intenção foi como principal objetivo comunicar os indígenas sobre o início do desvio do rio Teles Pires e a proibição da navegação nos trechos localizados a mil metros, a montante e a jusante, da Usina Hidrelétrica.

Durante a visita a equipe informou indígenas sobre as novas regras da obra e destacou que a partir do dia 1º de dezembro será iniciado o desvio do rio Teles Pires. Além das 19 aldeias atendidas pelo programa ambiental do Componente Indígena da UHE São Manoel, os colaboradores também comunicaram os moradores de quatro novas aldeias do baixo Teles Pires, criadas após a conclusão do PBAI.

As aldeias visitadas foram: São Benedito, Coelho, Tukumi, Siquetinha, Dossasau, Ximam, Kunuruzinho, Machabó/Kawayete, M'hoçoço, Bano Vermeão, Buntamba, Pauloinho, Teles Pires, Caspú, Papagaio, Bom Futuro, Três Marias I, Javerlino, aldeia Maroni, aldeia São Maron, Arambá, Três Marias II e Três Marias I.

Realização: **São Manoel ENERGIA** | Execução: **santaféaldeias** - a força em comunicação

Este material é produzido em atendimento ao Programa de Interação e Comunicação Social - Empresa de Energia São Manoel - EESM

FALE CONOSCO | 0800 762 6635 | www.sao-manuelenergia.com.br | Radioamador: Freqüência 6927 - Canal 02

Figura 3 - Exemplos de Boletins Online Indígenas produzidos no período de julho a dezembro de 2016.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

2.5. Traduções Indígenas – Neste período foram realizadas 05 traduções de peças informativas nas línguas indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká. Destas, 03 traduções foram do cartaz do comunicado sobre o desvio do rio Teles Pires e 01 sobre um Boletim Online Indígena. As traduções são realizadas por indígenas contratados pela Empresa de Energia São Manoel.

Esse serviço é uma exigência da Funai para que as informações sobre o empreendimento, de fato, sejam entendidas e cheguem ao maior número possível de indígenas residentes nas Área de Influência indireta da UHE. Para garantir a realização desse trabalho, a Empresa de Energia São Manoel contratou 03 indígenas – um de cada etnia atendida pelo PBAI – para realizar as traduções de peças e informativos produzidas pela equipe de comunicação indígena.



Figura 4 - Exemplos de peças traduzidas nas línguas Kayabi, Munduruku e Apiaká

2.6. Produção de peças informativas– Neste período foram produzidas 04 peças informativas - 01 comunicado no formato folder com orientações aos trabalhadores indígenas sobre Previdência Social e Direitos Trabalhistas e 03 comunicados no formato cartaz sobre o início do Desvio de 2ª Fase do rio Teles Pires.



Figura 5 - Exemplos de uma peça informativa produzida pela equipe de comunicação indígena

3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO
Fale Conosco Indígena	Os atendimentos do Fale Conosco Indígena são realizados diariamente através do radioamador instalado no canteiro de obras da UHE São Manoel	Atendido
Produção de Boletim Online Indígena	Os informativos são publicados e encaminhados semanalmente para os indígenas atendidos pelo PBAI e colaboradores da EESM	Atendido

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

Comunicados via radioamador	Comunicados produzidos conforme demanda do PBAI	Atendido
Frente de comunicado nas aldeias indígenas	O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena prevê um comunicado nas aldeias indígenas a cada nova etapa da obra. O primeiro comunicado foi sobre a operação de Desvio de 2ª Fase do rio Teles Pires.	Atendido
Oficinas de comunicação indígena - 1ª etapa	Previsto para ser realizado em janeiro de 2017	Atendido
Oficinas de comunicação indígena - 2ª etapa	Previsto para ser realizado em maio de 2017	Em andamento
Oficinas de comunicação indígena – 3ª etapa	Previsto para ser realizado em outubro de 2017	Em andamento
Seminário anual	Previsto para ser realizado em maio de 2017	Em andamento

Apesar deste relatório destacar somente as atividades executadas no segundo semestre de 2016, vale destacar uma atividade realizada em janeiro de 2017, mas que estava prevista para dezembro do ano passado. Nos dias 16 a 21 de janeiro de 2017, a equipe de comunicação social indígena da Santafé Ideias realizou a primeira etapa das oficinas de comunicação indígena destinada aos povos Kayabi, Munduruku e Apiaká, residentes na região do baixo Teles Pires. A ação, prevista no Programa de Interação e Comunicação Social Indígena, do Programa Ambiental do Componente Indígena da UHE São Manoel, teve como principal finalidade informar sobre o processo construtivo do empreendimento e discutir qual a melhor forma de ampliar o relacionamento da Usina Hidrelétrica com os povos tradicionais.

Sobre a demora para a realização desta atividade vale ressaltar que somente em outubro do ano passado a Funai autorizou o ingresso da equipe de comunicação nas aldeias para a execução dessas atividades. Apesar de o atraso ter alterado o planejamento do cronograma inicial, é importante destacar que as oficinas de comunicação cumpriram integralmente o que estava previsto no PBAI, cabendo agora a efetivação dos pontos anotados para que se efetive a melhoria na interlocução entre os povos tradicionais e a equipe de comunicação indígena. A atividade permitirá adequar e melhorar a segunda rodada de oficinas e organizar o seminário anual, previstas para maio/junho de 2017.

As oficinas de comunicação indígena foram realizadas nas três aldeias polos atendidas pelo PBAI. Aldeia Kururuzinho, na Terra Indígena Kayabi; aldeia Teles Pires, na Terra Indígena Munduruku e aldeia Mayrowi, na Terra Indígena Apiaká.

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]*



Figura 6 - oficina de comunicação na aldeia Teles Pires



Figura 7 - Oficina de comunicação na aldeia Kururuzinho



Figura 8 - Oficina de comunicação na aldeia Mayrowi

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de atuação da Santafé Ideias, no Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do PBAI da UHE São Manoel, as atividades de maior destaque foram os atendimentos do Fale Conosco Indígena, os Comunicados via radioamador e a produção dos boletins online. Todas essas ações começaram a ser realizadas já nos primeiros dias de execução do programa.

Outra ação que apresentou resultado positivo foi a frente de comunicado nas aldeias indígenas para informar sobre as novas etapas de construção do empreendimento. Além de apresentar as metodologias de trabalho da equipe responsável pela execução do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do PBAI, a visita nas aldeias teve como principal objetivo comunicar as comunidades indígenas sobre o início do Desvio de 2ª Fase

do rio Teles Pires e a proibição da navegação nos trechos localizados a mil metros, a montante e a jusante, da UHE.

Durante a expedição, realizada entre os dias 08 a 11 de novembro de 2016, cerca de 140 indígenas adultos assistiram o comunicado sobre a nova etapa da obra. Nas atividades foram registradas 125 assinaturas e só não houve registros dos indígenas adultos que informaram que não sabiam ler e nem escrever. Da lista de presenças registradas nas apresentações tivemos 37 assinaturas dos indígenas Kayabi, 61 assinaturas dos Munduruku e 27 assinaturas dos Apiaká.

Além dos questionamentos sobre os possíveis impactos ambientais e as novas etapas do empreendimento, o que a equipe mais ouviu nas aldeias foi pedidos para ampliar a comunicação da UHE São Manoel com as comunidades tradicionais. Os indígenas elogiaram a atividade, mas afirmaram que tem muitas dúvidas sobre a construção da hidrelétrica.

5. JUSTIFICATIVAS

A principal dificuldade enfrentada neste período foi a demora na liberação da portaria da FUNAI, que autoriza a entrada da equipe nas Terras Indígenas. Apesar do programa ter começado as atividades em julho de 2016, a portaria só saiu na segunda quinzena de outubro, dificultando o planejamento para a realização das oficinas de comunicação ainda no segundo semestre do ano passado.

Com a autorização em mãos, a equipe de comunicação indígena planejou a primeira oficina de comunicação para dezembro de 2017, mas a data precisou ser mudada duas vezes. A primeira porque coincidiu com uma atividade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a segunda porque não tivemos a confirmação das lideranças indígenas dentro do tempo máximo permitido para a organização do evento.

Sobre a coincidência de datas com a CHTP, vale ressaltar que as oficinas de comunicação só foram agendadas após checar com a diretoria de meio ambiente deste empreendimento se havia nenhuma atividade prevista para os dias escolhidos pela equipe de comunicação

UHE São Manoel no rio Teles Pires

[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

indígena. Como a CHTP confirmou que não tinha programação para a data sugerida pela UHE São Manoel, o evento foi marcado e em seguida desmarcado, após a equipe ser avisada sobre a coincidência de datas.

Vale ressaltar que a equipe de comunicação indígena se reuniu no mês de novembro com as coordenações de comunicação e de socioeconomia da Empresa de Energia São Manoel para definir um calendário detalhado para a realização de três oficinas de comunicação previstas para 2017 e um seminário de apresentação dos resultados do PBAI, que também faz parte das atribuições do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena.

Com o novo cronograma, a equipe definiu que as oficinas de comunicação seriam realizadas em janeiro, maio e outubro deste ano. Para garantir a realização desses eventos, os colaboradores da Santafé Ideias entraram em contato com as lideranças indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká desde dezembro de 2016 para informar e conseguir aprovação das datas dentro do tempo previsto pela empresa.

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO

8.1. Cronograma das atividades do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do PBAI da UHE São Manoel

Atividades		Marcos																				
		Previsto/Realizado	Enseada de 1ª Fase				Enseada de 2ª Fase				Início enchimento do reservatório / Comissionamento Unidade Geradora 1				Entrada geração comercial última UG							
Item	Atividade	2014				2015				2016				2017				2018				
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
ETAPAS		P/R																				
		IMPLANTAÇÃO																OPERAÇÃO COMERCIAL				
PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA DO PBA																						
1.	Boletim Online Indígena	P																				
		R-APK																				
		R-KYB																				
		R-MDK																				
2.	Oficinas de Comunicação Indígena	P																				
		P-APK																				
		P-KYB																				
		P-MDK																				
3.	Seminário Anual dos Resultados do Componente Indígena do PBA	P																				
		P-APK																				
		P-KYB																				
		P-MDK																				
4.	Comunicado sobre o início do desvio do rio Teles Pires	P																				
		R-APK																				
		R-KYB																				
		R-MDK																				
5.	Fale Conosco Indígena	P																				
		R-APK																				
		R-KYB																				
		R-MDK																				
6.	Interface com programas ambientais do Componente Indígena do PBAI	P																				
		R-APK																				
		R-KYB																				
		R-MDK																				

Legenda: P – Previsto / R - APK : Realizado Povo Apiaká/ R - KYB: Realizado Povo Kayabi/ R - MDK: realizado Povo Munduruku


8.2. Cronograma detalhado das atividades do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena do PBAI da UHE São Manoel previsto para 2017

DATA PREVISTA	PROGRAMA	ATIVIDADE	LOCAL
17/01/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	1ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Kururuzinho / Terra Indígena Kayabi
19/01/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	1ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Teles Pires / Terra Indígena Munduruku
21/01/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	1ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Mayrowi / Terra Indígena Apiaká
01/05/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	2ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Kururuzinho / Terra Indígena Kayabi
02/05/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	Seminário anual de apresentação dos resultados do PBAI	Aldeia Kururuzinho / Terra Indígena Kayabi
04/05/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	2ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Teles Pires / Terra Indígena Munduruku
05/05/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	Seminário anual de apresentação dos resultados do PBAI	Aldeia Teles Pires / Terra Indígena Munduruku
07/05/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	2ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Mayrowi / Terra Indígena Apiaká
08/05/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	Seminário anual de apresentação dos resultados do PBAI	Aldeia Mayrowi / Terra Indígena Apiaká
10/10/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	3ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Kururuzinho / Terra Indígena Kayabi
12/10/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	3ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Teles Pires / Terra Indígena Munduruku
14/10/17	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	3ª Oficina de Comunicação Indígena	Aldeia Mayrowi / Terra Indígena Apiaká


UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

7. ANEXOS

8. 1 Listas de presenças das oficinas de comunicação indígena na aldeia Kururuzinho



EESM – Empresa de Energia São Manoel				
ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Apiaká				
DATA: 21/01/2012				
HORÁRIO: 08 às 12h				
LOCAL: Aldeia Mayrowi / Território Indígena Apiaká				
Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	PEDRO (Cacua)	Mayrowi		
02	Jelincides Pava Apiaká	Mayrowi		
03	ROSA KAMA SURI			
04	Edith AKAY mundua	mayrowi		
05	MARIA MADOLENA APIAKA	Mayrowi		
06	Luzia CANEVA APIAKA	Mayrowi		
07	Raimunda CANOVA APIAKA	Mayrowi		
08	YOSÉ MORIMA APIAKA	Mayrowi		
09	Jakson M. S.	Mayrowi		
10	Spino Oliveira			
11	Kayuly K.A.	Mayrowi		
12	Helvaton Komassury	posto VELHO		
13	Elionair DE JESUS KANAZURI	CARUÁI TLP		
14	Henrique	CARUÁI TLP		
15	PARRE	Mayrowi		
16	Alexandra Daci munduwaka	Aldeia		
17	Adilon Daci munduwaka	Mairawi		




Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
18	Spacildo Waari Munduwaka	Kururuzinho	(66) 96859528	
19	Elison Aibo	Kururuzinho	(65) 92089915	elisonaribon@hotmail.com
20	Valdecir Kayabi	Dinorvauro		
21	Leonida Kayabi	Kururuzinho		
22	Elinete Kayabi Manduru			
23	Diara Kayabi	Kururuzinho		
24	Spino ROTE III DA			
25	Edilson Hixxi M.O.K.	inocua		
26	maria Kayabi	Kururuzinho		
27	marcio Kaleca	Kururuzinho		
28	Leoni Kayabi munduwaka	Kururuzinho		
29	Leoni Kayabi munduwaka	Kururuzinho		
30	Rodrigo ROTE III DA	Kururuzinho		Rodrigo.rote@gmail.com
31	Leoni Kayabi	Kururuzinho		
32	Edilson Hixxi	Kururuzinho		
33	Mateus Gomes	Ximari		


NOTAS:
 Equipe: Bruno e Flávia, São Manoel
 Adilson e Pedro - Santopi, Jekari

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

Listas de presenças das oficinas de comunicação indígena na aldeia Munduruku




EESM - Empresa de Energia São Manoel				
ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena - PBAI Munduruku				
DATA: 18/1/2017		HORÁRIO: 8h às 12h	LOCAL: Aldeia Teles Pires / Território Indígena Munduruku	
Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	Rauler muis munduruku	Teles Pires		raulermuis@gmail.com
02	gato ramassuri	Bom Futuro		
03	Adonias Kixixi	Waremat		
04	Waldin Vaz	Teles Pires	93 99149897	
05	Benedito Komonwi	POSTA VELHO		
06	Floriano meiri	Teles Pires		
07	Admirado Payso munduruku	aldeia postal		
08	Helton Komonwi Apiako	Posto Velho		
09	José Arnaldo Kaba	Teles Pires		
10	Raquel Kaba munduruku	Papagaio		
11	Zezito WARE MUNDURUKU	RAPTA GALO		
12	José Emiliano Kixi munduruku	Aldia Pira Pirá		
13	May Kabi munduruku	ALDEIA PIRA		
14	Walter Sau munduruku	Teles Pires		
15	Regênio BÉRÉ munduruku	Teles Pires		
16	Raimundo	Teles Pires		
17	Prana Jate Kaba	Aricamba		



Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
18	Roginaldo Paes munduruku	Aricamba		
19	Joséilton Kaba munduruku	Aricamba		
20	Gerisonei Tawa munduruku	Aricamba		
21	Kixiximucatu	TELES PIREZ	99244-3995	
22	Valdeir	TELES PIREZ		
23	Aminelson Kixi	Teles Pires	991689986	aminelsonmunduruku@gmail.com
24	Kassir	Teles Pires		
25	Valdeir m. Bato	Teles Pires		
26	Jeanilia pomoronuk	Teles Pires		
27	Simone m. Bato munduruku	Teles Pires		
28	Bivaldo Kixi munduruku	Teles Pires		
29	ANTONIA MARIA Kaba M.D	Aricamba		
30	Nilza Kaba munduruku	Aricamba		
31	Maurício Wato munduruku	Teles Pires		
32	Sindaci Wato munduruku	Teles Pires		

NOTAS:
 São Manoel - Flávia Gomes
 Marcelo Spante
 Santafé Jéias - Adilson Senso - Adilson Senso
 Pedro Batista

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]




EESM – Empresa de Energia São Manoel

ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Munduruku

DATA: 10/01/2017 HORÁRIO: 8h às 12h LOCAL: Aldeia Teles Pires / Território Indígena Munduruku

Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	Arana Eoi	Teles Pires		
02	Alina Paigo			
03	MARIA			
04	Silvane Kirexi			
05	Dana Kirexi			
06	Marlene Kirexi			
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

Listas de presenças das oficinas de comunicação indígena na aldeia Mayrowi




EESM – Empresa de Energia São Manoel

ASSUNTO: Oficina de comunicação indígena – PBAI Apiaká

DATA: 21/01/2017 HORÁRIO: 08 às 12h LOCAL: Aldeia Mayrowi / Território Indígena Apiaká

Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
01	PEDRO (Cayua)	Mayrowi		
02	Jenivaldo Paiva A. Platão	Mayrowi		
03	ROSA KAMASURI			
04	Edith AKAYMUNDIA	Mayrowi		
05	MARIA MADALENA APIAKA	Mayrowi		
06	LUZIA CANOVI APIAKA	Mayrowi		
07	RAIMUNDA CANOVI APIAKA	Mayrowi		
08	YOSÉ MORIMA APIAKA	Mayrowi		
09	Alban M. S.	Mayrowi		
10	Sônia de Jesus			
11	Paulo R. A.	Mayrowi		
12	Henilton Kamasury	POSTO VELHO		
13	ILIONATHAN DE JESUS KAMAZURA	CARUÇAI TLP		
14	HENRIQUE	CARUÇAI TLP		
15	DARCI	Mayrowi		
16	Alexandra Daci munduruku	Aldeia		
17	Adilson Daci munduruku	Mayrowi		

UHE São Manoel no rio Teles Pires
[Programa de Interação e Comunicação Social Indígena]

 São Manoel
ENERGIA

Nº	NOME	ALDEIA	TELEFONE	E-MAIL
18	Genilson Dace munduruku	maurovsi		
19	Edúgo Karo Munduruku	Maurouli		
20	clécio Pereira da Silva	maurovsi		
21	Manoel Almeida Kay Wok.	Maurovsi		
22	RAMUNDO	Maurovsi		
23	José Pedro mukama	Tabo maria III		
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				

NOTAS:
 Epurã São Manoel - Flávia Gomez
 - Marcelo Agente
 Iratã Teles - Adilson Souza
 - Pedro Batista